



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE SUPORTE AO ESTUDANTE NO DESENVOLVIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DA DISCIPLINA ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL E CENÁRIOS DE PRÁTICA II

Anaiza Maria Dias Pereira;
Flávia Regina Ribeiro Cavalcanti Buffone;
Cláudia Regina Cabral Galvão;

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Áreas de Intervenção e Cenários de Prática II é ofertada ao 5º período do curso de Terapia Ocupacional. A partir dela os estudantes possuem a oportunidade de estudar, observar e vivenciar o processo terapêutico ocupacional na prática, em específico na área funcional, com o atendimento do público infantil.

Na disciplina, os alunos foram divididos em duplas e trios, e participaram de atendimentos na Clínica Escola de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde foram atendidos crianças com Transtorno do Espectro Autista e Trissomia do Cromossomo 21.

Este trabalho se refere às experiências de monitoria vivenciadas no cenário com ênfase em Saúde Funcional. No qual o Art. 1º da Resolução N° 366/2009 do COFFITO reconhece a especialidade e a atuação do Terapeuta Ocupacional na área de Saúde Funcional. Diante disso, as práticas se caracterizam pelos atendimentos às crianças acompanhadas pela clínica escola, com objetivo de promover sua autonomia e engajamento nas atividades de vida diária.

Sendo assim, o trabalho possui por objetivo apresentar estratégias adotadas durante a monitoria para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, articulando conteúdos teóricos com a prática clínica. As atividades com apoio da monitoria, envolveram metodologia ativa de ensino, no qual os estudantes ocupam o centro de ações desenvolvidas, que envolveram a construção de materiais pedagógicos, a partir da aprendizagem baseada em problema, estudo de caso, seminário, atrelado a monitoria no formato híbrido. O conhecimento foi construído de forma colaborativa, aproximando a teoria à realidade prática dos atendimentos clínicos com as crianças.

METODOLOGIA

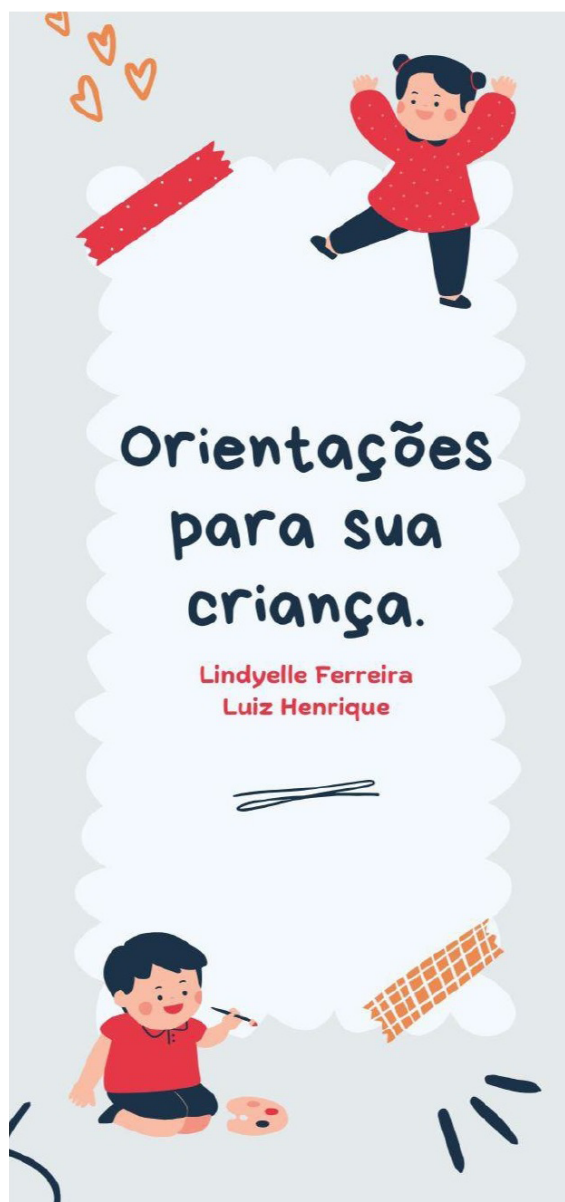
Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, relatando a experiência vivenciada na monitoria da disciplina Áreas de Intervenção e Cenários de Prática II - Saúde Funcional. Durante essa monitoria, os atendimentos focaram em crianças com diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA) e síndrome de Down, utilizando como principais abordagens a integração sensorial e a análise da atividade, fundamentais para o desenvolvimento funcional das crianças.

Para apoiar o processo de ensino-aprendizagem, foram seguidas as seguintes etapas: exposição sobre os temas em formato de slides para os estudantes, orientações para pesquisas em bases de dados, buscando evidências científicas atualizadas, planejamento colaborativo de materiais informativos entre a monitora e os estudantes, levantamento de temas relevantes a serem abordados, baseado nas demandas observadas durante os atendimentos clínicos, e plantão de dúvidas para sanar possíveis questões observadas durante a construção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As demandas observadas nos atendimentos clínicos incluíram questões sensoriais das crianças, dificuldades motoras finas e grossas, além de desafios na rotina diária (Imagem 1). Para responder a essas necessidades, foram produzidos materiais informativos sobre estratégias de integração sensorial e análise da atividade, direcionados aos responsáveis para apoio nos atendimentos (Imagem 2) Além disso, foram realizados encontros de plantão de dúvidas e exposição sobre os temas abordados na disciplina, reforçando a articulação entre teoria e prática clínica.

Imagem 1 - Folder confeccionado por alunos.



Fonte: Acervo das autoras.

Imagem 2 - atendimentos Individuais



Fonte: Acervo das autoras.

Esse processo de construção de materiais informativos envolveu os estudantes na busca, estudo e reflexão sobre os referenciais teóricos, alinhando-se aos princípios das metodologias ativas de ensino, como autonomia, reflexão crítica e trabalho colaborativo (Diesel, Baldez e Martins, 2017). A monitora desempenhou o papel de mediadora e facilitadora, oferecendo suporte ao longo do processo, estimulando a construção colaborativa do conhecimento.

Ao decorrer das atividades do período, os alunos mostraram maior independência ao realizarem atendimentos, demonstrando confiança, com as intervenções baseadas nas teorias estudadas. Além de uma maior reflexão crítica nas discussões dos casos, e o aumento de engajamento, quando os alunos se mostraram motivados e participativos nas atividades propostas nas monitorias.

As atividades de iniciação à docência foram de grande importância para minha trajetória acadêmica. A elaboração de materiais didáticos colaborou com o meu processo criativo e planejamento de forma eficaz, levando em consideração as necessidades dos alunos e a melhor forma de abordar conteúdos. A oferta de feedbacks por parte dos alunos foi uma experiência enriquecedora, pois através dessa interação percebi a importância da comunicação clara. Ao participar da análise de casos clínicos, proporcionou uma compreensão mais profunda da aplicação prática da teoria, fortalecendo meu raciocínio crítico e minha capacidade de resolução de problemas, preparando-me melhor para situações reais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de metodologias ativas, no foco nos atendimentos individuais, proporcionou uma ampliação das estratégias de ensino. A monitoria foi essencial para o planejamento, direcionamento e apoio oferecido, tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas, garantindo a construção de materiais informativos que poderão ser elaborados também em atendimentos futuros. O programa de monitoria mostrou-se uma ferramenta potente para a troca entre professora, monitora e estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - COFFITO. Resolução nº 366 de 20 de maio de 2009. Diário Oficial da União nº 112, seção 1, p. 12 de 16/06/2009. Poder Executivo, Brasília, 2009.

DIESEL, Aline; SANTOS BALDEZ, Alda Leila; NEUMANN MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral. Terapia Ocupacional: Fundamentação & Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2023.